

Capital Adicional relativo ao Risco Operacional

Sensibilidade: Capitalização associada ao ramo “vida”

DITEC/CGSOA/CORIS/DICEM

Introdução

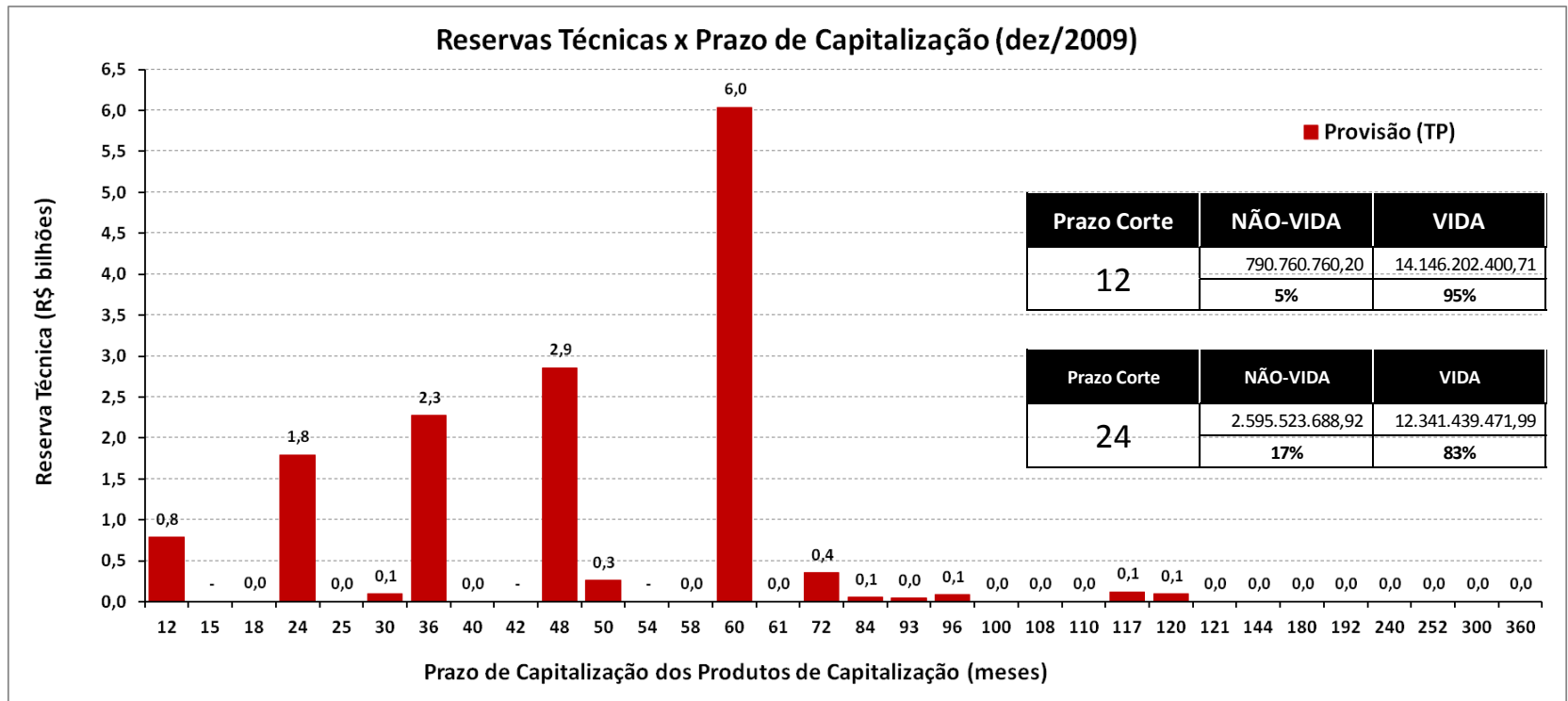
- ❑ CNseg/Federações alegam que produtos de capitalização teriam mais relação com o ramo “vida” do que com o ramo “não-vida” para fins de aplicação da fórmula padrão de cálculo do capital relativo ao risco operacional

- ❑ Justificativa
 - ✓ Principais concorrentes dos produtos de capitalização seriam os PGBL’s, VGBL’s e os planos de previdência tradicionais

 - ✓ Contratos de longo prazo, o que expõe os produtos de capitalização a risco operacional por longo período, como ocorre com os produtos do ramo “vida”

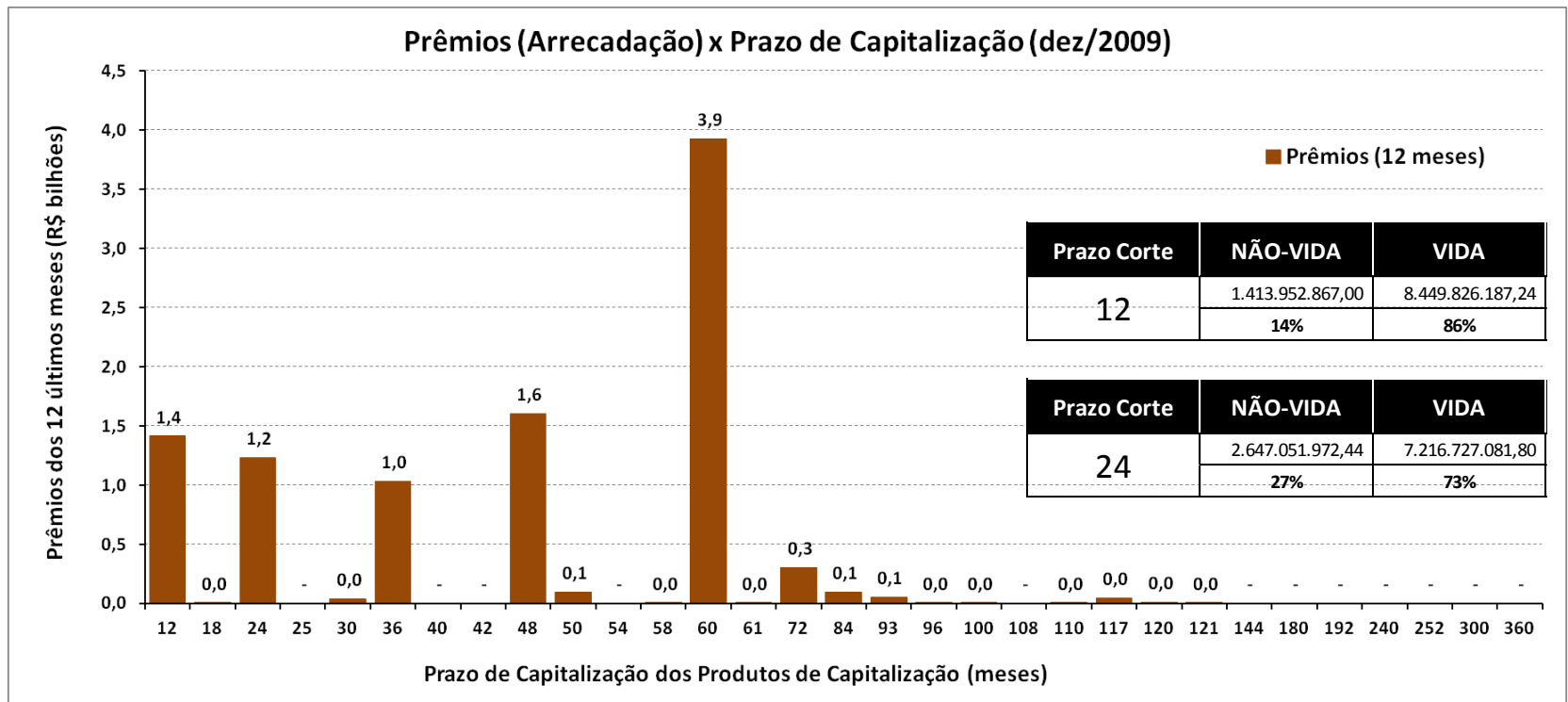
Distribuição das Reservas pelo Prazo de Capitalização

- Distribuição das Reservas Técnicas das sociedades de capitalização conforme o prazo de capitalização dos produtos a elas associados



Distribuição das Reservas pelo Prazo de Capitalização

- Distribuição dos Prêmios (arrecadação) das sociedades de capitalização conforme o prazo de capitalização dos produtos



Impacto nos Fatores da Fórmula Padrão

- ❑ Sensibilidade da fórmula padrão considerando os produtos das sociedades de capitalização associados ao ramo “vida”
 - ✓ Calibragem em posição de dez/2009

$$SCR_{Op} = \min(30\% \times BSCR ; Op)$$

$$Op = \max(Op_{premiums} ; Op_{provisions})$$

$$Op_{premiums} = 0,24\% \times Earn_{life} + 0,67\% \times Earn_{non-life} + \max[0; 0,24\% \times (Earn_{life} - 110\% \times pEarn_{life})] + \max[0; 0,67\% \times (Earn_{non-life} - 110\% \times pEarn_{non-life})]$$

$$Op_{provisions} = 0,08\% \times \max(0; TP_{life}) + 0,42\% \times \max(0; TP_{non-life})$$

Fórmula Padrão			
0,02%	0,17%	0,09%	0,85%
↓	↓	↓	↓
0,24%	0,67%	0,08%	0,42%
Pleito CNseg			

↑ Fatores incidentes sobre prêmios

↓ Fatores incidentes sobre provisões

Impacto no resultado do teste Qui-quadrado

- ❑ Sutil melhora na aderência medida pelo teste dos mínimos quadrados na data base da calibragem (dez/2009)

$$\Delta = \sum_{sup=1}^{\text{última supervisionada}} \left(OP_{sup} - \text{Perdas Operacionais}_{sup} \right)^2$$

Fórmula Padrão

$$\Delta = 18,9 \times 10^{15}$$



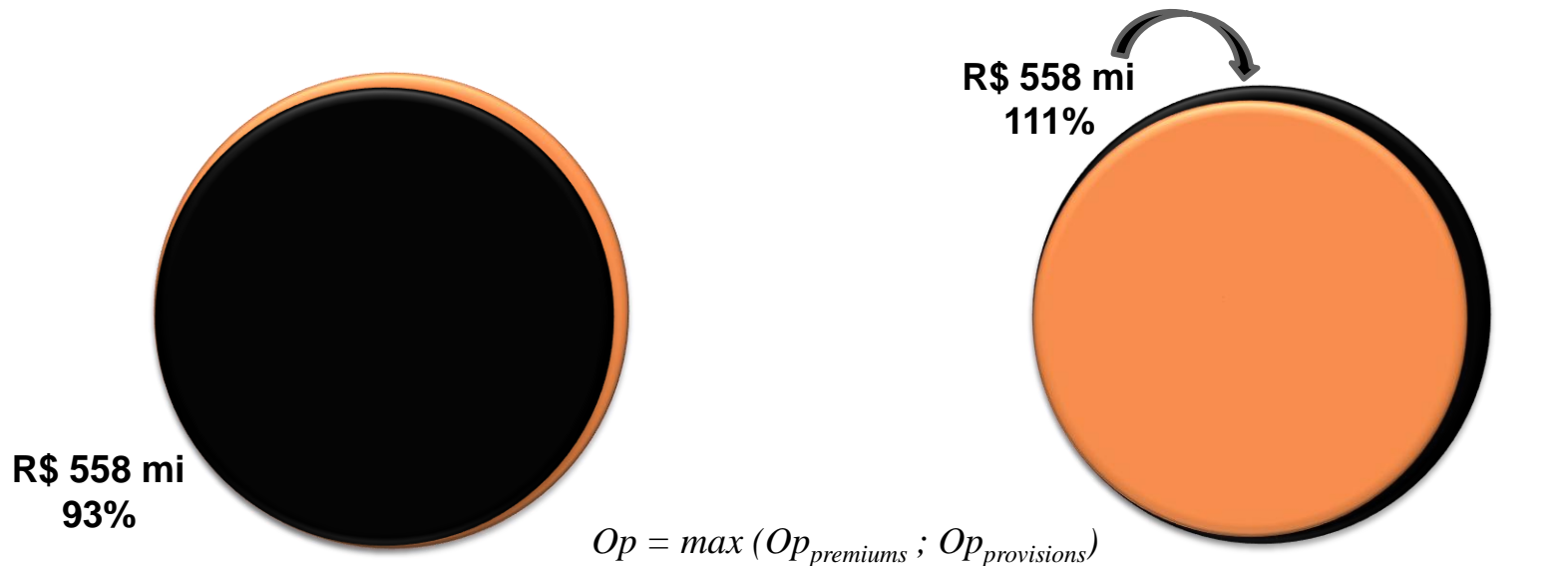
$$\Delta = 18,8 \times 10^{15}$$

(0,1 x 10¹⁵)

Pleito CNseg

Impacto sobre o Capital para Risco Operacional (CA_{op})

- Impacto na data base da calibragem (dez/2009)



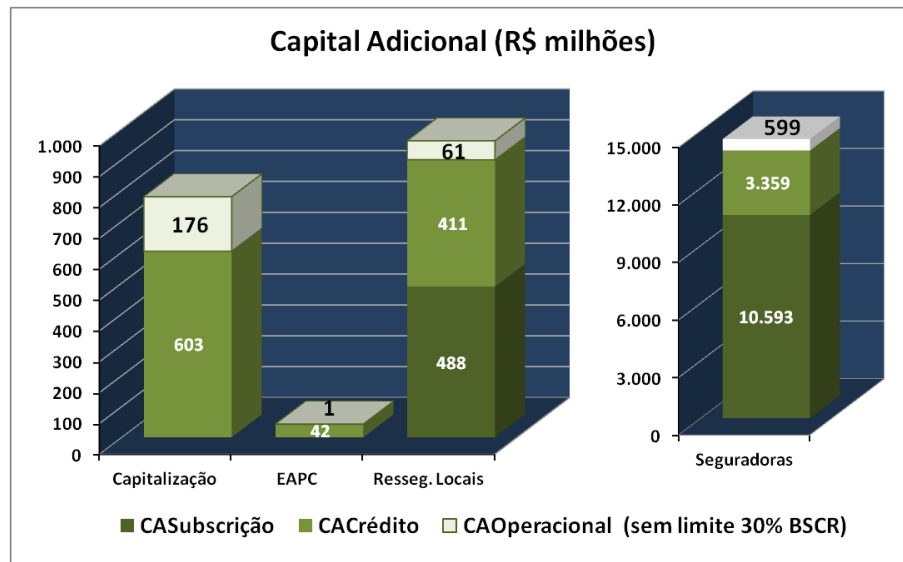
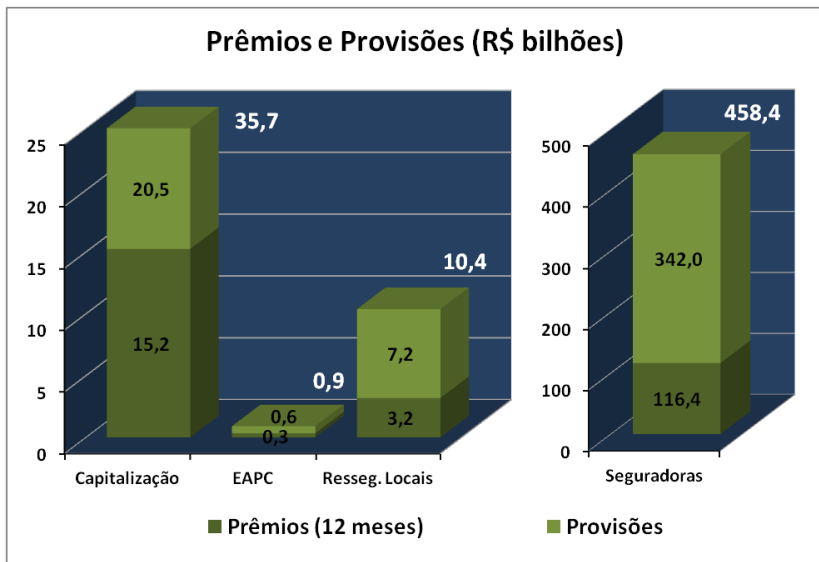
Fórmula Padrão
 $Op = R\$ 598$ milhões

Pleito CNseg
 $Op = R\$ 504$ milhões
(R\$ 94 milhões)

● Perdas Operacionais das empresas com informação de perdas

● Capital Adicional de Risco Operacional

Impacto sobre o CA_{op} em posição de Maio/2012



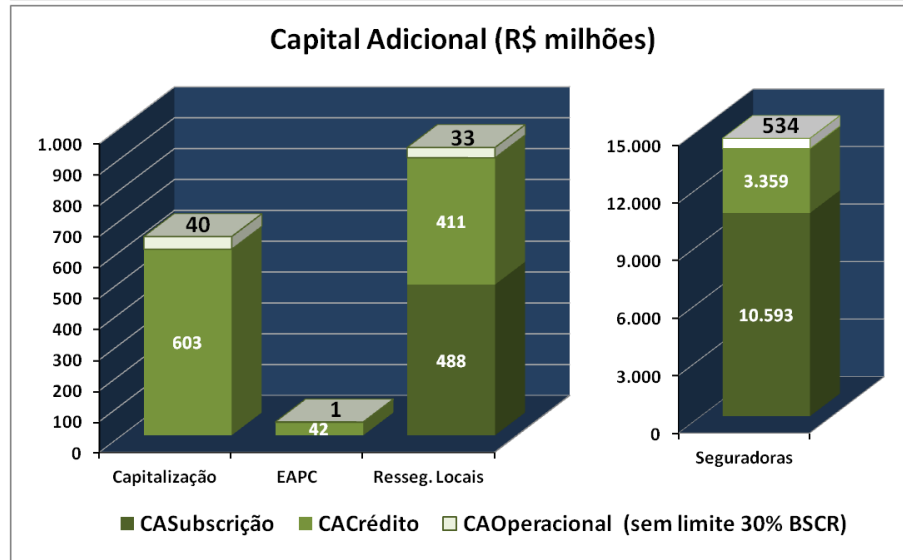
CAPITAL ADICIONAL DE RISCO OPERACIONAL

R\$ 837 milhões

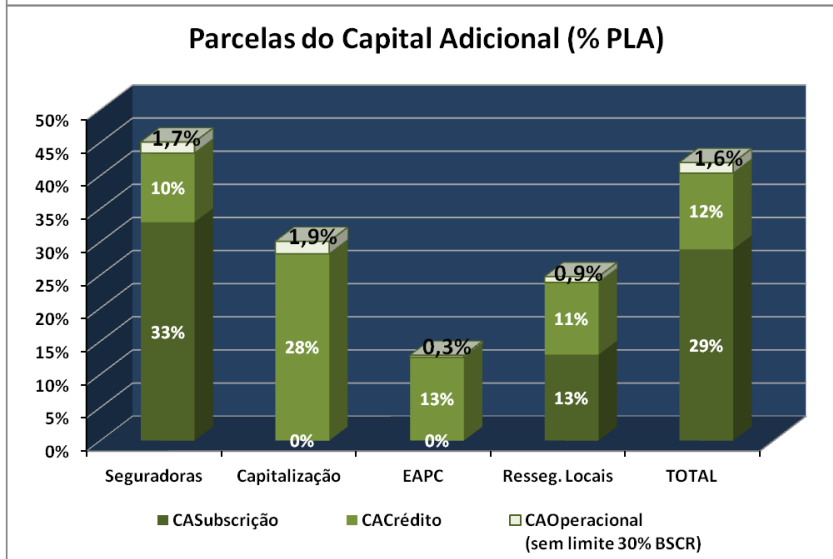
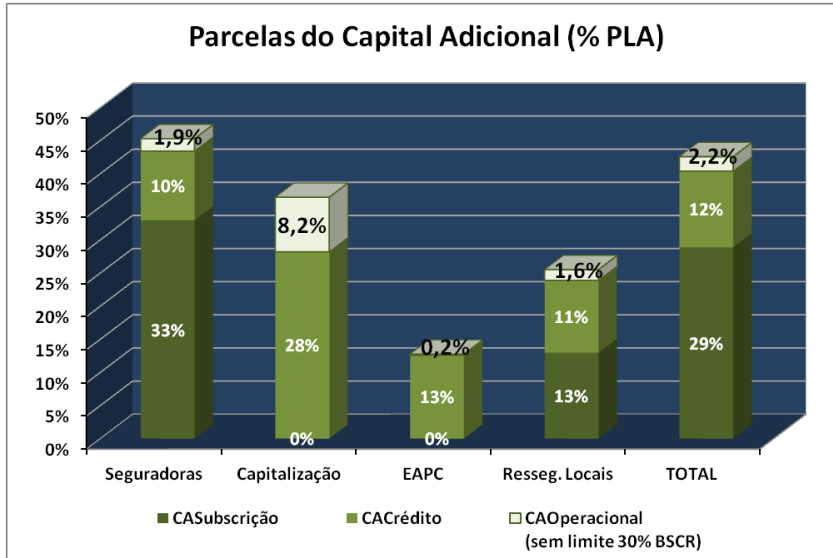
↓

R\$ 609 milhões

(R\$ 228 milhões)



Impacto sobre o CA_{op} em % do PLA (Maio/2012)



Capital Adicional de Risco Operacional

2,2% do PLA

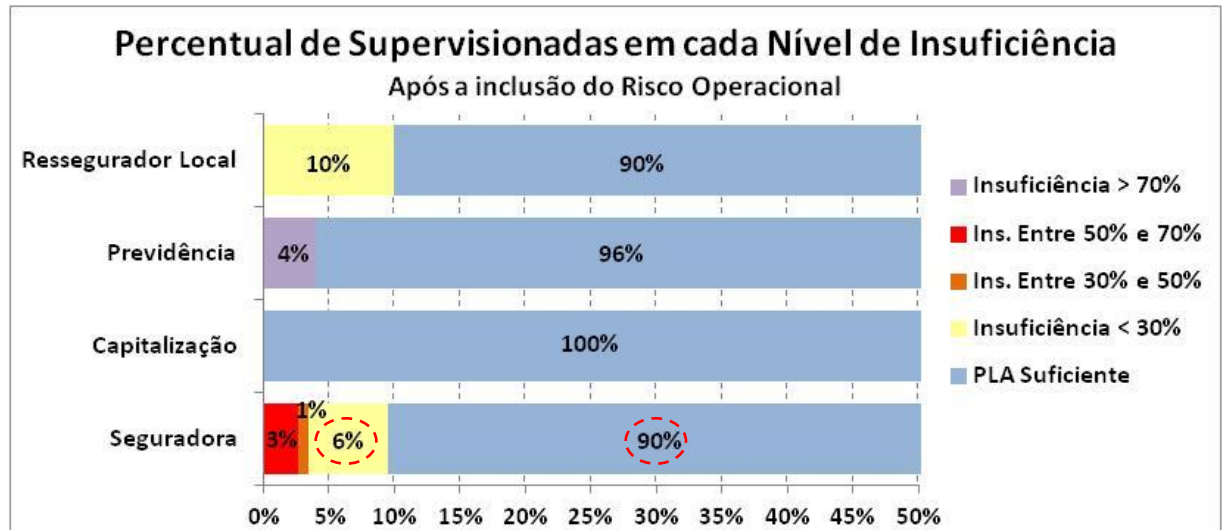
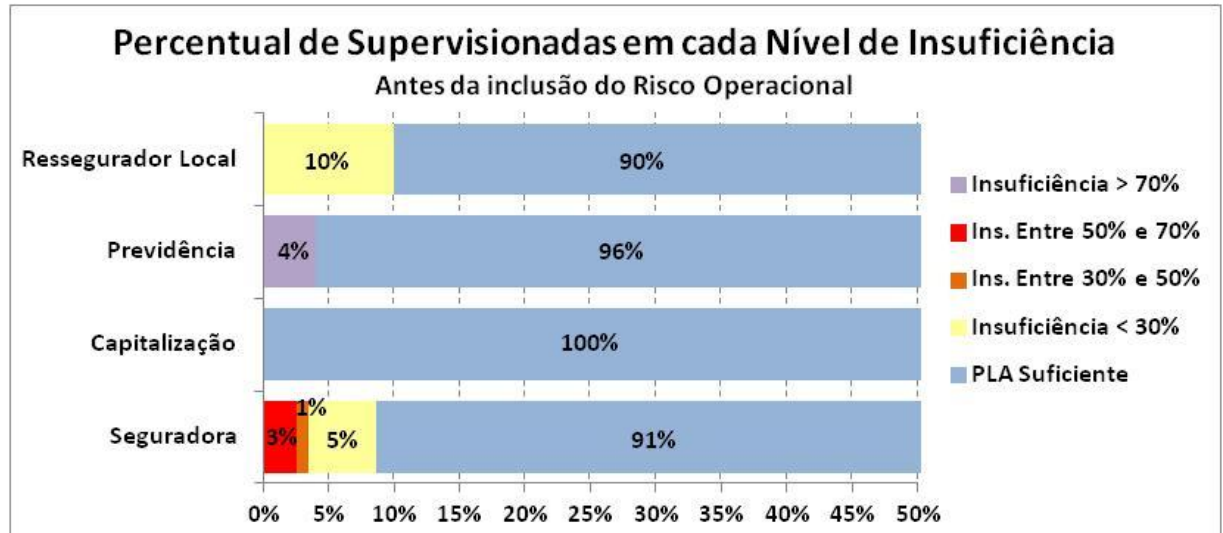


1,6% do PLA
(0,6% do PLA)

Impacto sobre o *status* de Solvência em Maio/2012

O pleito CNseg de se considerar os produtos das sociedades de capitalização associados ao ramo VIDA não afetou a análise de solvência.

Os gráficos ao lado são os mesmos para a fórmula padrão considerando capitalização como VIDA ou como NÃO-VIDA.



Proposta SUSEP

- ❑ O pleito apresentado pela CNseg/Federações é pertinente.
 - ✓ Produtos de capitalização que apresentem maiores prazos de capitalização se assemelham aos produtos de previdência
 - ✓ Os contratos relativos a esses produtos expõem a instituição a risco operacional por longos períodos, assim como ocorre com os produtos de previdência
 - ✓ Diante disso, estes produtos poderiam ser tratados como pertencentes ao ramo “vida” para fins de aplicação da fórmula padrão de cálculo de capital adicional relativo ao risco operacional

Proposta SUSEP

- ❑ Contudo, nem todo produto de capitalização possui um prazo de capitalização longo
 - ✓ Produtos cujo período de capitalização seja de até 12 meses possuem comportamento muito mais assemelhado aos seguros de danos
 - ✓ Produtos com período de capitalização maior podem também ser considerados de curto prazo, principalmente se considerados os resgates antecipados

- ❑ Proposta SUSEP:
 - ✓ Produtos cujo período de capitalização seja de até 24 meses⁽¹⁾ serão alocados ao ramo “não-vida”
 - ✓ Produtos cujo período de capitalização seja superior a 24 meses⁽¹⁾ serão alocados ao ramo “vida”

⁽¹⁾ Análises futuras podem implicar alteração do período de capitalização adotado como “corte”

Impacto nos Fatores da Fórmula Padrão

- ❑ Sensibilidade da fórmula padrão para os produtos de capitalização, considerando a proposta SUSEP:

Prazo de Capitalização	Ramo
Até 24 meses	Não-Vida
Superior a 24 meses	Vida

↑ Fatores incidentes sobre prêmios

↓ Fatores incidentes sobre provisões

- ✓ Calibragem em posição de dez/2009

$$SCR_{Op} = \min(30\% \times BSCR ; Op)$$

$$Op = \max(Op_{premiums} ; Op_{provisions})$$

$$Op_{premiums} = 0,25\% \times Earn_{life} + 0,67\% \times Earn_{non-life} + \max[0; 0,25\% \times (Earn_{life} - 110\% \times pEarn_{life})] + \max[0; 0,67\% \times (Earn_{non-life} - 110\% \times pEarn_{non-life})]$$

$$Op_{provisions} = 0,08\% \times \max(0; TP_{life}) + 0,41\% \times \max(0; TP_{non-life})$$

Fórmula Padrão			
0,02%	0,17%	0,09%	0,85%
↓	↓	↓	↓
Pleito CNseg			
0,24%	0,67%	0,08%	0,42%
↓	↓	↓	↓
Proposta SUSEP			
0,25%	0,67%	0,08%	0,41%

Impacto no resultado do teste Qui-quadrado

- ❑ Sutil melhora na aderência medida pelo teste dos mínimos quadrados na data base da calibragem (dez/2009)

$$\Delta = \sum_{sup=1}^{\text{última supervisionada}} \left(OP_{sup} - \text{Perdas Operacionais}_{sup} \right)^2$$

Fórmula Padrão

$$\Delta = 18,9 \times 10^{15}$$



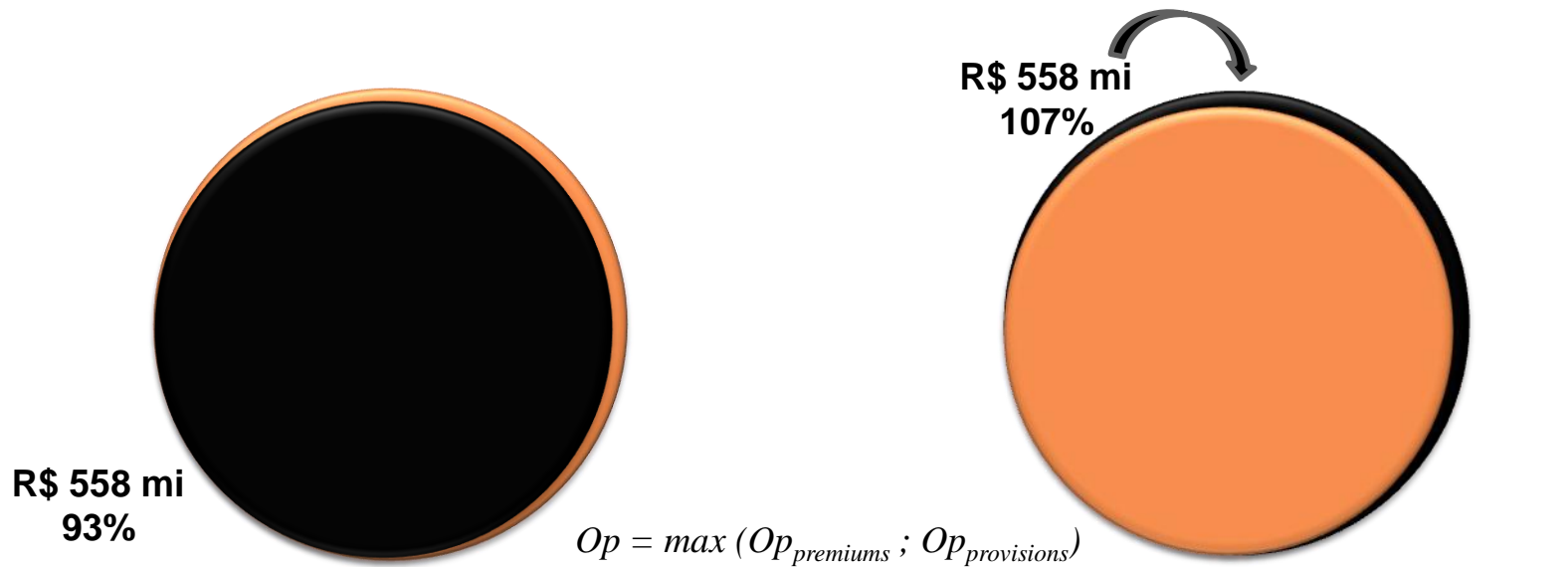
$$\Delta = 18,7 \times 10^{15}$$

(0,2 x 10¹⁵)

Proposta SUSEP

Impacto sobre o Capital para Risco Operacional (CA_{op})

- Impacto na data base da calibragem (dez/2009)



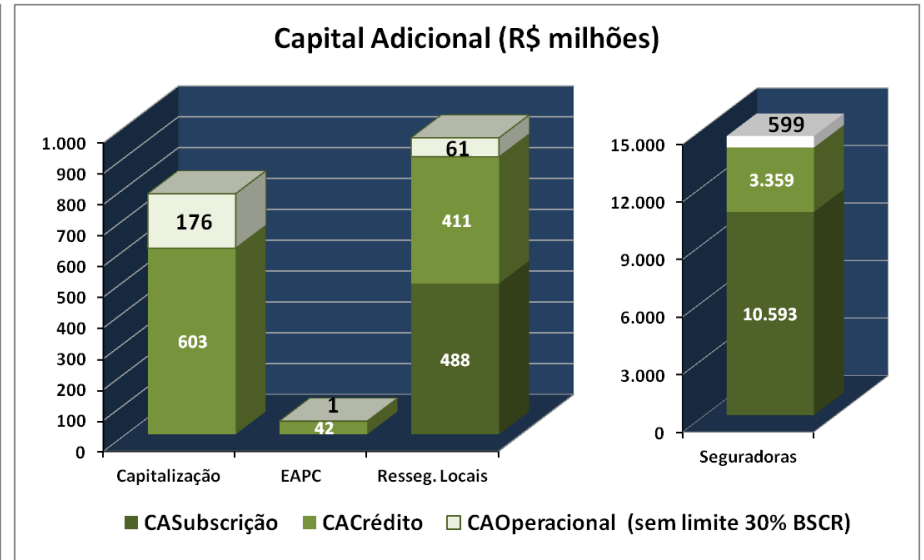
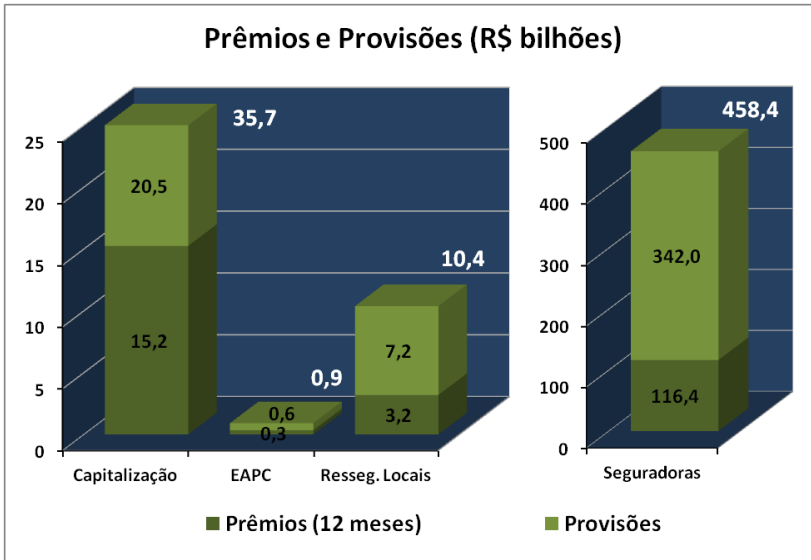
Fórmula Padrão
 $Op = R\$ 598$ milhões

Sensibilidade
 $Op = R\$ 520$ milhões
(R\$ 78 milhões)

● Perdas Operacionais das empresas com informação de perdas

● Capital Adicional de Risco Operacional

Impacto sobre o CA_{op} em posição de Maio/2012



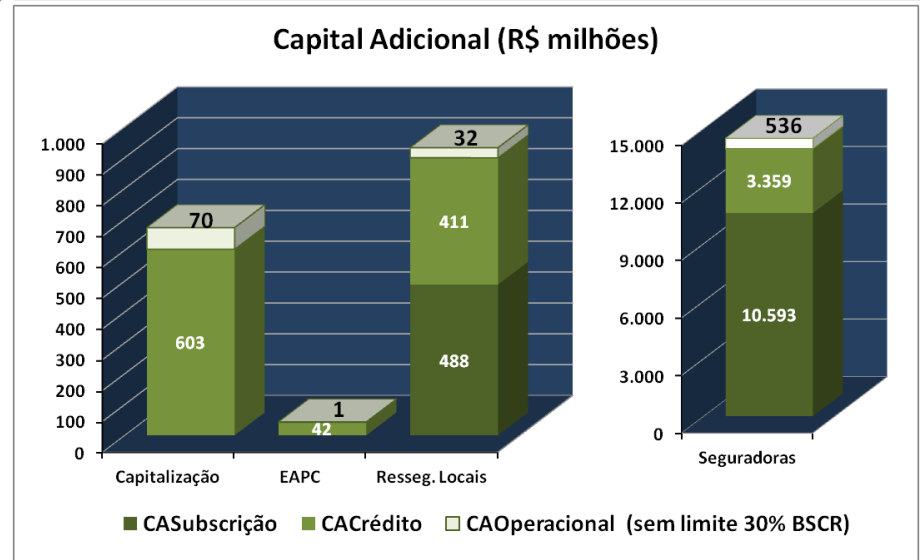
CAPITAL ADICIONAL DE RISCO OPERACIONAL

R\$ 837 milhões

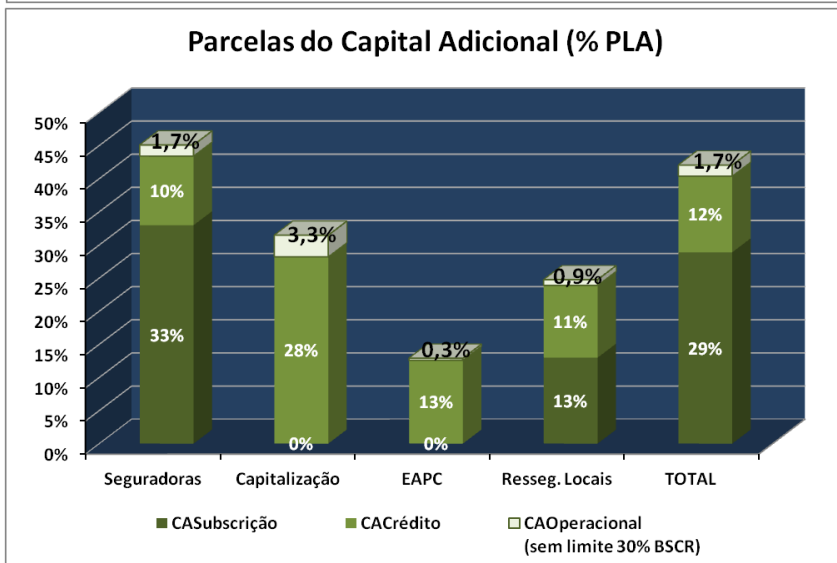
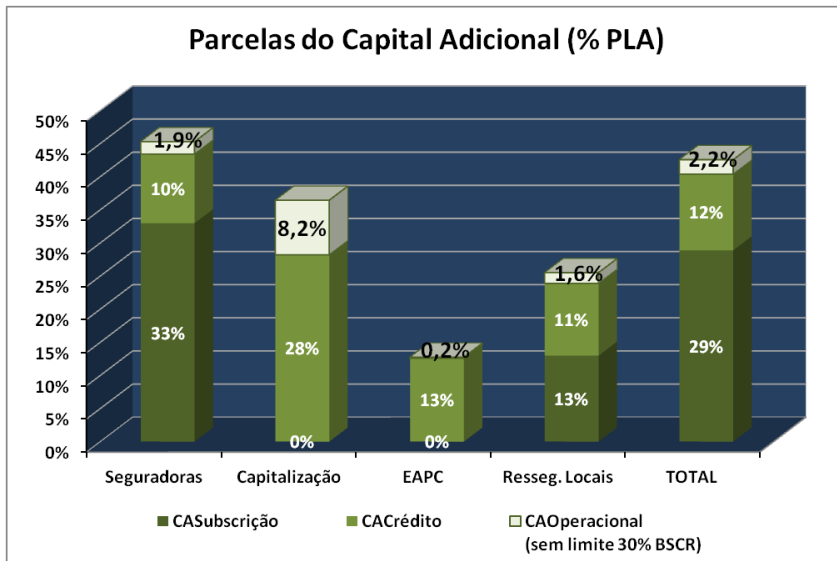
↓

R\$ 639 milhões

(R\$ 198 milhões)



Impacto sobre o CA_{op} em % do PLA (Maio/2012)



Capital Adicional de Risco Operacional

2,2% do PLA



1,7% do PLA
(0,5% do PLA)

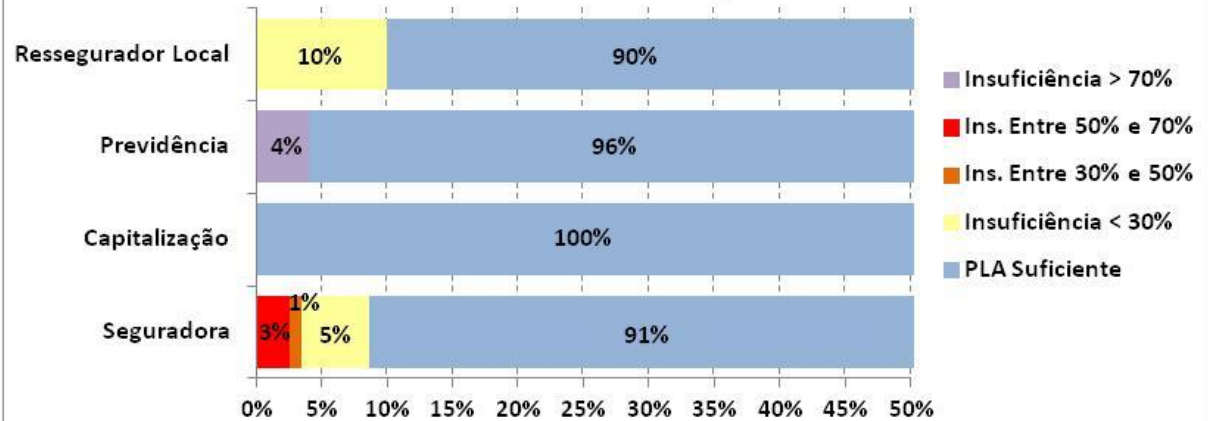
Impacto sobre o *status* de Solvência em Maio/2012

A proposta SUSEP de se considerar os produtos das sociedades de capitalização associados ao ramo NÃO-VIDA (prazo de capitalização de até 24 meses) ou VIDA (prazo de capitalização superior a 24 meses, não afetou a análise de solvência.

Os gráficos ao lado são os mesmos para a fórmula padrão proposta originalmente e para a sensibilidade descrita acima.

Percentual de Supervisionadas em cada Nível de Insuficiência

Antes da inclusão do Risco Operacional



Percentual de Supervisionadas em cada Nível de Insuficiência

Após a inclusão do Risco Operacional

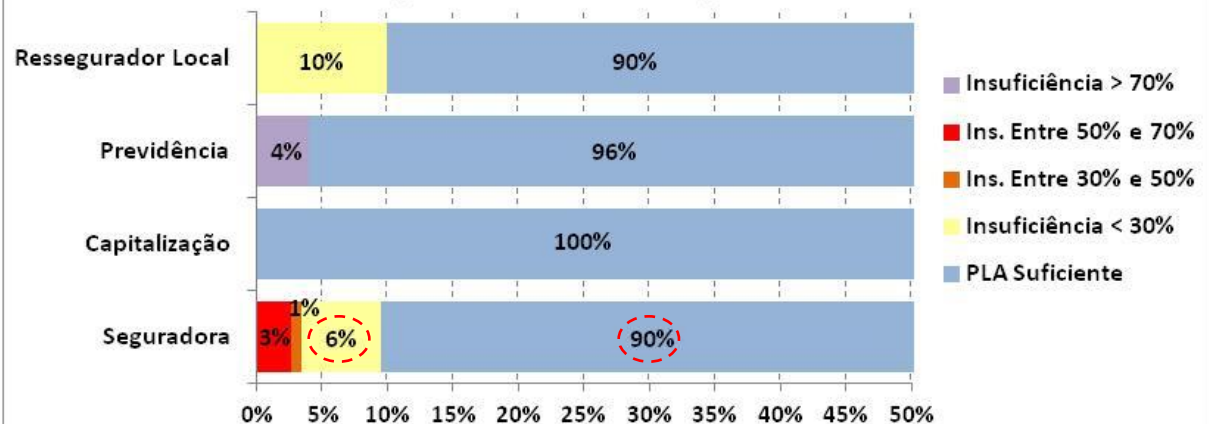


Tabela com Valores do Capital Adicional por Segmento

□ Valores em posição de Maio/2012

Segmento	Volume de Prêmios (12 últimos meses) (R\$ bilhões)	Volume de Provisões (R\$ bilhões)	Capital Adicional de Risco Operacional (R\$ milhões)
Seguradoras (vida)	78,4	303,6	266,2
Seguradoras (não vida)	38,0	38,4	269,4
Soc. Capitalização (vida)	9,7	15,9	26,1
Soc. Capitalização (não vida)	5,5	4,6	43,5
EAPC	0,3	0,6	1,0
Resseguradores Locais	3,2	7,2	32,4
TOTAL	135,1	370,3	638,8